



CAU/SE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe

Ata da Reunião Ordinária nº 09 do Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe, realizada em 25 de julho de 2012, na sede do CAU/SE, em Aracaju-SE.

1. Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e doze, reuniu-se o Conselho de
2. Arquitetura e Urbanismo de Sergipe em sua Reunião Ordinária nº 09 do Plenário, sob a
3. Presidência do Arquiteto e Urbanista **FERNANDO MÁRCIO DE OLIVEIRA**. Presentes os
4. senhores conselheiros titulares: **ALINE DE OLIVEIRA CÔRTEZ MENDONÇA, CRISTIANO**
5. **RICARDO DE AZEVEDO PACHECO, JOSÉ EXPEDITO DE SOUZA JUNIOR e KARINNE**
6. **SANTIAGO ALMEIDA DANTAS**. Ainda presentes, os Conselheiros Suplentes **ANTÔNIO**
7. **RICARDO SAMPAIO NUNES e CÉSAR HENRIQUES MATOS E SILVA**, a Assessora
8. Técnica **LUIZA MARIA TAVARES FÉLIX**, a Assessora Jurídica **WANICÉLIA GONÇALVES**
9. **GOMES** e o Assessor Financeiro **ALEX ALMEIDA** – Justificaram as ausências os
10. Conselheiros **ANA LUIZA PRATA LIBÓRIO, DÉCIO CARVALHO DE ARAGÃO, PAULO**
11. **ROBERTO REHM PEREIRA e RUI CARVALHO DE ALMEIDA**. **01. VERIFICAÇÃO DO**
12. **"QUORUM"** – Verificado o "quorum" conforme assinatura na lista de frequência o senhor
13. Coordenador deu início aos trabalhos, seguindo os itens da pauta: **02. LEITURA E**
14. **APROVAÇÃO DE ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**. Com a palavra o Presidente Fernando
15. Márcio de Oliveira informou aos presentes que a ata da Reunião Ordinária de nº 08, ainda
16. não elaborada, será lida e apreciada na próxima reunião. Justificou-se o atraso da
17. elaboração pois a secretária deverá ser contratada à partir do dia 01 de agosto de 2012,
18. estando esta função sendo provisoriamente desempenhada pela Assessora Técnica, Luiza
19. Félix. **03. RELATOS REUNIÕES: PRESIDENTE – CÉTICA/PE; CAU/GO; TREINAMENTO**
20. **GIS/SICCAU DF E REUNIÃO DE PRESIDENTES/DF, DIRETOR ADMINISTRATIVO**
21. **FINANCEIRO ADJUNTO – SEMINÁRIO CONTÁBIL E FINANCEIRO/PE**. O Presidente
22. Fernando Márcio deu conhecimento aos presentes dos seguintes eventos dos quais
23. participou: Reunião da Comissão de Ética CAU/BR, ocorrida em Recife durante os dias 21 e
24. 22 de junho de 2012; CAU/GO em Goiânia, durante os dias 26 e 27 de junho de 2012;
25. Treinamento GIS/SICCAU DF, em Brasília, durante os dias e da Reunião de Presidentes,
26. ocorrida em Brasília durante os dias 11 e 12 de julho de 2012. O Diretor Administrativo-
27. Financeiro-Adjunto, Cristiano Pacheco explanou sobre os pontos abordados no Seminário
29. Contábil e Financeiro/PE, ocorrido em Recife, nos dias 25, 26 e 27 de junho de 2012.
30. Prossequindo os trabalhos, passou-se ao item **04. COMISSÕES**. Foi ressaltada a cobrança
31. dos arquitetos e da sociedade para a atuação efetiva do CAU, principalmente a Comissão de
32. Exercício Profissional, tendo como principais pontos para a fiscalização imediata e tomada de
33. providências cabíveis as seguintes questões: 1) os sites de projetos fáceis, citado como
34. exemplo o GRUPOM; a atuação dos designers – neste caso, foi ressaltado o incentivo dado
35. pelos Núcleos de Arquitetura visando apenas a Arquitetura de Interiores foco de incremento
36. de vendas das lojas associadas; 2) reformas em apartamentos e prédios, ressaltando-se a
37. responsabilidade solidária do síndico, tendo sido dado como exemplo pela Vice-Presidente
38. Karinne Santiago um caso ocorrido no início da instalação do CAU/SE, onde o síndico exigiu
39. da proprietária o RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) – atitude estimulada pelo
40. desabamento de prédios ocorridos no Rio de Janeiro e São Paulo - paralisando a obra até a
41. sua apresentação e regularização nos órgãos responsáveis. Foi ainda ressaltada a
42. necessidade de campanhas educativas a serem veiculadas em jornais e revistas
43. direcionadas a síndicos e administradoras de condomínios, ressaltando os riscos advindos de
44. obras que interfiram na estrutura do prédio, podendo causar inclusive o seu desabamento;
45. 3) a veiculação de nome de designer na página arquitetos da EDITEL, sendo solicitado à
46. Dra. Wanicélia Gonçalves, Assessora Jurídica, a elaboração de correspondência advertindo a
47. empresa sobre a necessidade de comprovação de registro do profissional no seu respectivo
48. Conselho (CAU), comprovando a veracidade da informação e a sua responsabilidade nos
49. conteúdos veiculados; **MOSTRA ARACAJU**: campanha de cunho educativo e fiscalizador,



51. devendo ser exigidos os documentos comprobatórios dos Responsáveis pelos ambientes
50. (RRTs – CAU ou ARTs – CREA), neste ponto foi ressaltada a necessidade de organização
52. prévia de fiscalização para os eventos e publicações da área de Arquitetura e Urbanismo,
53. sendo o próximo a publicação do Anuário Arte e Ambiente. Por sugestão do Presidente
54. Fernando Márcio, o Manual de Serviços e Contratação de Arquitetos e Urbanistas
55. desenvolvido pelo IAB/CE deverá ser tomado como parâmetro de valores sugeridos a serem
56. cobrados pela categoria. Foi informado que este Manual será institucionalizado pelo
57. CAU/BR. Dando prosseguimentos aos trabalhos, o Presidente passou ao item **05.**
58. **RECOMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO E FALTAS DOS CONSELHEIROS (JUSTIFICADAS OU**
59. **NÃO) – DEBATE.** Presidente Fernando Márcio ressaltou a necessidade da presença dos
60. Conselheiros nas Reuniões Plenárias, pois muitas vezes a falta de quórum impossibilita a
61. realização da reunião, o que ocasiona o atraso de importantes decisões importantes e o bom
62. andamento do Conselho. Questionou-se a necessidade da aplicação de sanções aos
63. faltosos, inclusive a perda da vaga. Em especial o caso da Conselheira Vera Ferreira, por
64. diversas vezes cobrada a sua participação e/ou justificativa e solicitação de afastamento,
65. sem, no entanto atender ao solicitado. O Conselheiro Federal Marcelo Maciel opinou que
66. dever-se-ia aguardar a Resolução do CAU/BR para a questão de substituição das vagas de
67. Conselheiros nos CAU/Uf e sugeriu a nomeação da Conselheira Vera Ferreira como
68. representante do CAU nas Reuniões do Plano Diretor, votado na Câmara dos Deputados,
69. motivo do seu afastamento e não participação efetiva no Conselho. A proposta do Presidente
70. do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, para preenchimento das vagas de Conselheiros é, após
71. aprovada a Resolução, fazer a divulgação para preenchimento da vaga através de jornais,
72. abrindo inscrições para os arquitetos e urbanistas interessados no cargo, cabendo então ao
73. Plenário dos CAU/Uf sua escolha dentre os candidatos à vaga. Item **06. NOVA SEDE E**
74. **ANDAMENTO ESTRUTURAÇÃO, E FUTURA SEDE (LEI ROUANET).** O Presidente
75. Fernando Márcio relatou conversa tida com a Diretora Geral do CAU/BR, que o orientou a
76. entrar em contato com o Ministério da Cultura para tentar conseguir algum imóvel de valor
77. cultural destinado a sede do CAU/SE, cujo restauro seria financiado por empresa ou
78. empresas que seriam beneficiadas com a Lei Rouanet. O Conselheiro Ricardo Nunes sugeriu
79. a consulta à lista do Plano Diretor dos imóveis de interesse arquitetônico e cultural do
80. Governo do Estado, a ser doado pelo Estado ao CAU/SE. As Conselheiras Aline Côrte e
81. Karinne Santiago ficaram responsáveis pela execução desta pesquisa. **07. ASSESSORIA**
82. **TÉCNICA: PANORAMA CONTATO COM OS PROFISSIONAIS.** A Assessora Técnica Luiza
83. Félix fez apresentou um panorama geral dos contatos dos profissionais com o CAU/SE,
84. sendo a principal atividade realizada os registros de novos profissionais e empresas e a
85. principal dúvida preenchimento de RRTs. O regularização do registro dos Coordenadores
86. das Universidades de Sergipe(UFS e UNIT) ainda não foi concluída, tendo sido ressaltada a
87. dificuldade encontrada com a efetivação do registro do Coordenador de Arquitetura e
88. Urbanismo da UNIT, Ricardo Mascarello, que por diversas vezes foi contactado sem no
89. entanto atender ao solicitado. Isto tem gerado um desgaste com os novos profissionais, o
90. que tende a ser eliminado futuramente. O Conselheiro Federal Marcelo Maciel explicou o
91. processo de cadastramento a ser realizado pelos Coordenadores de Curso, bem como deixou
92. a assembléia a par das discussões sobre este ponto a nível federal. A Assessora Técnica
93. externou mais uma vez a sua preocupação com falta de contato e divulgação do CAU/SE
94. com os Órgãos Públicos (municipais, estaduais e federais), que muitas vezes nem sabem da
95. criação do CAU, o que devia ter sido feito através de Comissões ou representantes do
96. CAU/SE há meses. Isto ocasiona uma série de problemas e empecilhos aos profissionais e
97. empresas de arquitetura e urbanismo, tais como a exigência de documentação indevida –
98. carteira profissional atualizada do CREA, uma vez que esta classe não está mais vinculada a
99. este Conselho – a não aceitação de documentação do CAU, o impedimento de participação
100. de processos licitatórios, dentre outros. Foi ressaltado por parte dos Conselheiros que o
101. CAU, no início desacreditado por muitos, teve seu valor assegurado, e até exaltado, pela
102. precisão de funcionamento do SICCAU – Serviço de Informação e Comunicação do CAU,

